Linguagens Formais e Autômatos

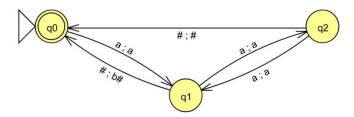
Segunda prova - 01/07/2010 - UNIVASF - Prof. Marcus Ramos

>>> Seja <u>conciso</u> e <u>objetivo</u> nas suas respostas <<<<

- 1. (1 ponto) Obtenha um transdutor finito (Mealy ou Moore) que reconheça a linguagem (aa*#)* e efetue a sua transdução conforme as seguintes regras:
 - Para cada seqüência x∈aa*, se ela possuir comprimento par, ela deverá ser preservada de forma idêntica na saída;
 - Para cada seqüência x∈aa*, se ela possuir comprimento ímpar, ela deverá ser convertida para a seqüência xb, com comprimento par.

Exemplos de transdução:

- aa#aaa# gera aa#aaab#
- aaa#aaaaa#aaaaaaa# gera aaab#aaaaaab#aaaaaaab#
- a#aa#aaa# gera ab#aa#aaab#
- a# gera ab#



2. (1 ponto) Prove que a linguagem $\{w \in \{a,b,c\}^* \mid |w|_a = |w|_b^1\}$ não é regular.

Seja n a constante do Pumping Lemma para as linguagens regulares e considere a sentença w=aⁿbⁿ. Como w=xyz, com |xy|≤n e |y|≥1, segue que a cadeia y é formada por pelo menos um símbolo a. Considere a cadeia xz. Como ela possui uma quantidade de símbolos a menor que a quantidade de símbolos b, segue que xz não pertence à linguagem e portanto a linguagem não é regular.

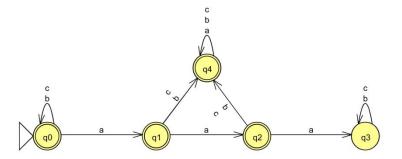
3. (1 ponto) Prove que a linguagem $\{w \in \{a,b,c,\}^* \mid |w|_a \text{ \'e impar, } |w|_b \text{ \'e par, } |w|_c \text{ não \'e múltiplo de 3} \text{ \'e regular.}$

```
\begin{split} L_1 = & \{w \in \{a,b,c,\}^* \mid |w|_a \text{ \'e impar}\} \text{ \'e regular, pois } L_1 = & \{b|c\}^* a(|b|c)^* a(|b|c)^* a(|b|c)^* \\ L_2 = & \{w \in \{a,b,c,\}^* \mid |w|_b \text{ \'e par}\} \text{ \'e regular, pois } L_2 = & \{(a|c)^* b(|a|c)^* b(|a|c)^* \\ L_3 = & \{w \in \{a,b,c,\}^* \mid |w|_c \text{ \'e m\'ultiplo de 3}\} \text{ \'e regular, pois } L_3 = & \{(a|c)^* c(|a|b)^* c(|a|b)^* c(|a|b)^* c(|a|b)^* \\ \end{pmatrix}
```

Como a classe das linguagens regulares é fechada em relação à operação de complementação, segue que $^{\sim}L_3$ (o complemento de L_3) também é regular. Como a classe das linguagens regulares é fechada em relação à operação de intersecção, segue que $L_1 \cap L_2 \cap ^{\sim}L_3$ também é regular.

4. (1 ponto) Obtenha um autômato finito que reconheça o complemento da linguagem (b|c)*aaa(b|c)*.

 $^{^{1}}$ $|w|_{\sigma}$ denota a quantidade de símbolos " σ " na cadeia "w".



5. (1 ponto) Obtenha uma gramática livre de contexto que gere a linguagem $\{a^ib^j \mid i\neq j\}$.

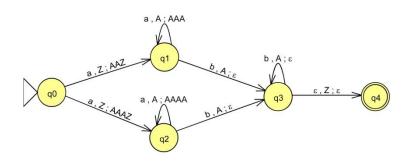
$$S \rightarrow aSb \mid X \mid Y$$

 $X \rightarrow aX \mid a$

 $Y \rightarrow bY \mid b$

6. (1 ponto) Obtenha um autômato de pilha que reconheça a linguagem {aⁱb^j | (j=2i) ou (j=3i)}.

Autômato não-determinístico com citério de aceitação "estado final":



7. (1 ponto) Conceitue:

a) Derivação mais à esquerda;

Quando o símbolo não-terminal substituído é o que se encontra mais à esquerda na forma sentencial corrente.

b) Derivação mais à direita;

Quando o símbolo não-terminal substituído é o que se encontra mais à direita na forma sentencial corrente.

c) Árvore de derivação;

Representação gráfica da estrutura de uma sentença gerada por uma gramática livre de contexto. Os nós pais correspondem ao lado esquerdo da regra utilizada na derivação e os nós filhos correspondem aos símbolos que compõem o lado direito da mesma regra. A raiz da árvore é a raiz da gramática.

d) Gramática ambígua;

Gramática que gera uma linguagem que contém pelo menos uma sentença para a qual existem duas ou mais seqüências de derivações feitas exclusivamente mais à esquerda ou mais à direita. Ou ainda, para a qual existem dua sou mais árvores de derivação distintas.

e) Linguagem inerentemente ambígua.

Linguagem para a qual todas as gramáticas que a geram são ambíguas. Ou seja, para a qual não existam gramáticas não-ambíguas.

- 8. (1 ponto) Escolha uma simplificação qualquer para gramáticas livres de contexto e responda às perguntas:
 - Descreva a transformação efetuada por essa simplificação (entradas requeridas e saídas geradas);
 - Eliminação de símbolos inacessíveis: aceita como entrada uma gramática livre de contexto qualquer, e gera como saída uma gramática livre de contexto isenta de símbolos inacessíveis. Símbolo inacessível (terminal ou não-terminal) é aquele que não comparece em nenhuma forma sentencial gerada a partir da raiz da gramática.
 - b. Descreva, em linhas gerais e com exemplos, como opera o algoritmo que efetua essa transformação.

A partir da raiz da gramática, computar o conjunto dos símbolos que são gerados pela mesma, e assim sucessivamente, para todos os símbolos que fazem parte desse conjunto, até que nenhum novo símbolo seja acrescentado ao conjunto. Os símbolos que não fazem parte do conjunto são inacessíveis e podem ser eliminados da gramática, assim como as regras em que os mesmos comparecem.

Exemplo:

```
S \rightarrow aB \mid a, B \rightarrow bB \mid b, C \rightarrow cC \mid c

V_0 = \{S\}, V_1 = \{S,a,B\}, V_2 = \{S,a,B,b\}, V_3 = \{S,a,B,b\}. Logo, \{c,C\} são inacessíveis.
```

9. (1 ponto) Prove que a linguagem {aⁱb²ⁱc³ⁱ | i≥1} não é livre de contexto.

Seja $\gamma = a^n b^{2n} c^{3n}$, onde n é a constante do Pumping Lemma para as linguagens livres de contexto. Como $\gamma = uvwxy$, com $|vwx| \le n$ e $|vx| \ge 1$, segue que vwx contém apenas um (a, b, c) ou dois (a e b ou b e c) símbolos diferentes. Qualquer que seja o caso a cadeia uwy não pertence à linguagem, pois há um desbalanceamento na quantidade de símbolos conforme a sua especificação.

- (1 ponto) Descreva as principais diferenças entre a Máquina de Turing com fita limitada e os autômatos de pilha/finitos.
 - (i) a cabeça de acesso efetua escritas além de leituras na fita de entrada, e por causa disso a fita de entrada funciona também como memória auxiliar;
 - (ii) a cabeça de acesso pode se deslocar em ambos os sentidos (esquerda e direita).